



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

# **CAMPUS CEILÂNDIA**

**PLANO DE CURSO**  
**Curso de Formação Inicial**

**LETRAMENTO EM LIBRAS PARA PESSOAS IDOSAS I**

**Brasília — DF**

**2023**

Veruska Ribeiro Machado  
**Reitora**

Rosa Amélia Pereira da Silva  
**Pró-Reitora de Ensino – PREN**

**Campus Ceilândia**

Paulo Henrique Sales Wanderley  
**Diretor Geral**

Heula Tíssia Alves Moreira de Almeida  
**Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão**

Caroline Barbosa Farias Mourão  
**Coordenador Geral de Ensino**

Michelle Viana Batista  
**Coordenadora Pedagógica**

**Equipe do Curso**  
Veronica Lima da Fonseca Almeida

## **1. Identificação do Curso:**

**1.1. Título do Curso:** Letramento em Libras para Pessoas Idosas I

**1.2. Eixo Tecnológico:** Desenvolvimento Educacional e Social

**1.3. Área de abrangência:** Ceilândia, Samambaia e imediações.

**1.4. Local da oferta:** Campus Ceilândia.

**1.5. Carga horária total:** São sessenta horas/relógio (60 horas/relógio) ou seja, setenta e duas horas/aulas (72 horas/aulas)

**1.6. Turno:** Matutino /Vespertino /Noturno

**1.7. Modalidade:** Presencial, podendo ser utilizado até 20% da carga horária total no formato EaD.

**1.8. Público Alvo:** Homens e Mulheres acima de 55 anos de idade

**1.9. Nível mínimo de escolaridade:** Ensino Fundamental Incompleto

**1.10. Pré-requisito:** Homens e Mulheres acima de 55 anos de idade com, no mínimo, Ensino Fundamental Incompleto

**1.11. Período de realização:** 1 semestre

**1.12. Forma de ingresso:** Chamada pública ou Sorteio

**1.13. Qualificação conferida:** Certificado de Curso FI em Letramentos em Libras para Pessoas Idosas I

**1.14. Número de vagas por turma:** 25 vagas

**1.15. Tempo de integralização:** 1 semestre

**1.16. Frequência de oferta de novas turmas:** Conforme interesse da instituição

**1.17. Coordenação do curso:** veronica.almeida@ifb.edu.br

## 2. Justificativa

No Brasil, o reconhecimento da Libras como língua de sinais das pessoas surdas é afirmada na Lei de nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que reconhece a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como meio legal de comunicação e expressão, assim como outros recursos de expressão a ela associados. Bem como, o Decreto de nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005 que considera pessoa surda aquela que, por ter perda auditiva e utilizar a LIBRAS. Assim, a língua de sinais no nosso país é “A Libras é uma língua usada no Brasil em suas comunidades surdas. Os sinalizadores da libras podem ser surdos e ouvintes”(QUADROS, 2021, p.15).

Na atualidade, a busca por cursos de formação na Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, decorre por pessoas de várias idades e por diversos motivos. Assim, a procura por cursos para aquisição da LIBRAS, ocorre por pessoas de diversas idades, surdas ou ouvintes, independente das suas formas de interações sociais.

Neste contexto, a língua de sinais pode ser adquirida por surdos como L1, ou seja, como primeira língua, e por ouvintes como L2, a segunda língua. Esta condição da LIBRAS, é relevante para pensarmos na aquisição da LIBRAS por pessoas idosas, não surdas, visando o seu desenvolvimento linguístico, também nesta forma de comunicação que é viso-espacial (HARISSON, 2011).

Assim, busca-se promover o acesso da LIBRAS voltada para as Pessoas Idosas ao estarmos propondo a oferta do Curso *FI Letramento em Libras para Pessoas Idosas I*. Este Curso é um desafio por criar oportunidades para que pessoas idosas, possam por meio da LIBRAS desenvolver as suas capacidades de interação e a apropriação de conhecimentos ao usarem a língua de sinais.

A oferta do Curso *FI Letramento em Libras para Pessoas Idosas I* se justifica, pela importância da inclusão social das pessoas idosas, surdas e ouvintes, em processos formativos delineados para as necessidades e vivências que este público precisa para um envelhecimento saudável (OPAS, 2023).

Neste sentido, o curso tem como perspectiva assumir o seu desenvolvimento na vertente do letramento para adaptar-se às possibilidades de ensinar e aprender nos ritmos e nas condições de participação das pessoas idosas.

O Letramento, para Soares (1998), é o resultado da ação de ensinar ou de aprender a ler e a escrever, logo, trata-se do estado ou da condição que adquire um grupo social ou um indivíduo como

consequência de ter-se apropriado da escrita.

Porém, o Letramento ultrapassa o simples ato de ler e escrever, pois se dirige à inserção em situações ou práticas sociais de leitura e escrita (PINHEIRO 2016). Deste modo, temos o Letramento visual sendo entendido como relevante no contexto da educação de surdos, de acordo com Wileman (1993,p.114) , o Letramento visual pode ser definido como a “habilidade de ‘ler’, interpretar e entender informação apresentada em imagens gráficas e pictóricas”.

Então, a questão do letramento visual é importante no ensino da língua de sinais, pois entende-se que o letramento associado ao visual permite que o professor amplie as suas possibilidades pedagógicas e que os alunos desenvolvam melhor a sua capacidade crítica da realidade (ALMEIDA, 2009).

Além disso, no ensino da LIBRAS, como L2, atuamos com o ensino-aprendizagem de uma língua que é visuo-espacial, o que requer o uso de materiais visuais ampliando as experiências dos estudantes associadas a contextos das práticas sociais. Compreende-se, assim, que as imagens não servem apenas como entretenimento, pois a estrutura visual pode comunicar significados políticos e sociais (PINHEIRO,2016).

Portanto, o Letramento no ensino da LIBRAS para as pessoas idosas permite que os participantes do curso atuem no processo de ensino de forma satisfatória, pois levamos em conta os seus ritmos e necessidades de aprendizagem.

Além disso, é imprescindível que na aprendizagem das pessoas idosas consideremos as suas condições relativas às suas capacidades cognitivas e linguísticas no uso da língua de sinais, mas também físico motora e social afetiva nas experiências de ensino-aprendizagem nas relações de interação.

Para Ferreira, et al., (2015) é preciso proporcionar novas experiências às pessoas idosas, inclusive por meio da língua de sinais. Dado o fato de que a questão da aprendizagem de uma língua para pessoas idosas, não surdos, reflete a importância da língua como uma forma de manter a mente ativa e o desenvolvimento da autonomia comunicativa (ARAÚJO, 2021).

Constata-se também, que a presença das Pessoas Idosas em várias ações educativas no IFB, Campus Ceilândia, com o interesse pela LIBRAS. Portanto, o Curso FI *Letramento em Libras para Pessoas Idosas I* é importante por permitir novas possibilidades de interação e comunicação, e a promoção do envelhecimento saudável ampliando as formas de relações sociais (GESSER, 2009). O Curso FI *Letramento em Libras para Pessoas Idosas I* promoverá a aprendizagem nos domínios: físico com relação ao uso visual e manual; nos cognitivos relacionados à compreensão do uso da língua e o acesso à cultura surda; e no emocional ao envolver manifestações de sentimentos e emoções (OMS, 2021). Esta oferta é uma possibilidade para as pessoas idosas terem acesso ao conhecimento e ao uso da LIBRAS, como L2, segunda língua (HONORA, 2009). Tornando-se, assim, uma possibilidade favorável ao desenvolvimento de experiências de comunicação visuo-espacial, e ao mesmo tempo reafirma a promoção de práticas sociais inclusivas, efetivando as finalidades do IFB.

### **3. Objetivo Geral**

Introduzir conhecimentos da LIBRAS, como L2, para as pessoas idosas ouvintes, respeitando a estrutura linguística, os aspectos da pessoa surda, da cultura e da identidade surda, oportunizando aos participantes a se comunicarem por meio de frases, expressões e sinais específicos em momentos de aprendizagens na interação coletiva, em pares ou individual.

### **4. Objetivos Específicos**

Criar práticas de interação que revelam os aspectos da surdez, as características das pessoas surdas e a comunidade surda com vista à compreensão do sujeito surdo e as suas necessidades específicas na interação social em nossa sociedade.

Propiciar o aprendizado da Libras, através de atividades sócio culturais envolvendo as diversas formas de manifestações da língua, da cultura e identidade surda. Promover conhecimentos da Libras permitindo a comunicação nas práticas de interação através de frases, diálogos, expressões e no uso de diversos sinais da LIBRAS como segunda língua, como L2.

Possibilitar o uso da LIBRAS em práticas de comunicação diversas diferenciando os aspectos linguísticos do uso da Língua Portuguesa.

Desenvolver práticas de uso da Libras para que os cursistas utilizem na comunicação e interação com familiares, amigos e em diversos espaços de vivências com pessoas surdas, e ouvintes com interesse na língua de sinais.

## 5. Perfil Profissional de Conclusão do Curso

As pessoas idosas participantes do curso deverão ter maior habilidade ao utilizar a LIBRAS demonstrando desenvoltura no uso da percepção visual e motora na comunicação nas diversas formas de interação proposta.

Apresentar a compreensão da história da pessoa surda e as suas necessidades específicas na interação social em nossa sociedade.

Também, revelar interesse no uso da comunicação e interação da LIBRAS como segunda língua, como L2, visando o desenvolvimento das funções cognitivas para o aprendizado da Libras, enquanto visual-motora, tendo em vista a promoção de estímulo e manutenção da coordenação motora dos idosos.

As pessoas idosas devem participar da promoção do aprendizado da Libras, através de atividades sócio culturais envolvendo as diversas formas de manifestações da língua, cultura e identidade surda.

Devendo ainda, desenvolver práticas de uso da Libras demonstrando o entendimento da importância desta aprendizagem nos domínios físico, cognitivo e emocional.

As pessoas idosas poderão participar de diversas formas de interação em espaços de natureza sociocultural. Deste modo, poderá utilizar a Libras na comunicação e interação com familiares, amigos e em diversos espaços de vivências com pessoas surdas, e ouvintes com interesse na língua de sinais.

## 6. Organização Curricular

<b>Bases Tecnológicas</b>	<b>Competências</b>
Noções introdutórias da Libras com a datilologia de A – Z.	Utilizar conhecimentos práticos do alfabeto manual com uso da datilologia.
Pronomes pessoais e possessivos, e números.	Identificar o uso dos números cardinais, quantidades e ordinais, e diferenciar o uso dos pronomes em

	frases simples.
Temática de saudações, cortesia e perguntas.	Desenvolver práticas com uso de saudações, cortesia e perguntas (qual, como, onde, quando, e outros) em frases de uso das nossas práticas cotidianas.
Temática Família	Utilizar os sinais do contexto família, diferenciando o uso do gênero masculino e feminino.
Temática Calendário	Utilizar sinais dos meses do ano, dias da semana, estações do ano, tempo e datas comemorativas em frases que revelam as práticas cotidianas.
A surdez, as pessoas surdas, a educação, a cultura e a identidade surda.	Participar de momentos culturais com filmes, vídeos e documentários as pessoas surdas que se destacam no esporte, cultura, políticas, etc.
Tipos de verbos	Utilizar verbos em frases simples em estrutura básica de frases em Libras SVO.
Cores e objetos escolares	Perceber os sinais de cores identificando os Pontos de articulação: espaço neutro, Braço, cabeça e dorso da mão. Identificar sinais de objetos escolares.
Temática Animais I	Conhecer sinais animais associando aos aspectos dos sinais em diálogos.
Alimentos, bebidas e frutas	Utilizar com êxito os sinais relativos de alimentos, bebidas e frutas na estrutura de frases simples.
Temática Cidades do DF	Conhecer os sinais Cidades do DF na prática de sinalização em frases e diálogos.

## 7. Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores

O presente curso de Formação Inicial não prevê aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores na área da Libras. Para o ingresso no curso será necessário que o candidato possua Ensino Fundamental Incompleto.

## 8. Metodologia

O Curso FI *Letramento em Libras para Pessoas Idosas I* será realizado de forma presencial, com aulas semanais presenciais, elaboradas, ministradas ou mediadas pela professora, com carga horária de 72 horas presenciais. Ressalta-se que poderá ser utilizado até 20% da carga horária total no formato EaD.

A metodologia do ensino da LIBRAS, como L2, será desenvolvida pelas seguintes práticas pedagógicas:

- ✓ Práticas com aulas expositivas envolvendo a apresentação de tema, vocabulário e explicações.
- ✓ Discussões envolvendo o aprendizado mediante a interação dos participantes por meio do desenvolvimento de conhecimentos linguísticos, culturais e legais.
- ✓ As práticas que explicitam o uso de sinais se dará a partir de frases e pequenos textos que mostram contextos diversos envolvendo o uso da LIBRAS para expressar as nossas práticas sociais diárias.
- ✓ As situações de aprendizagens, por meio de práticas de sinalização nas aulas serão propiciadas com utilização de ações de natureza lúdica com o uso de jogos, confecção de recursos didáticos imagéticos e dinâmicas em grupos.
- ✓ A utilização de práticas de sinalização através da interação e partilhas de diálogo em LIBRAS, e a produção de materiais vídeos, fotos, jogos relativos aos sinais de contextos temáticos diversos.

## 9. Avaliação e Critérios de Conclusão de Curso

A avaliação será realizada de forma contínua no acompanhamento dos estudantes e a sua participação nas atividades individuais, em equipe e de natureza coletiva. Todo o material produzido constará como parte da avaliação formativa dos estudantes. Outros critérios:

- Avaliação diária através da frequência e participação nos ensaios;
- Avaliação por meio de práticas de uso da LIBRAS, uso da conversação com a professora e colegas durante as aulas;
- Avaliação contínua do desenvolvimento do aluno durante o curso, através da capacidade de aplicar os uso da LIBRAS;
- A nota mínima para aprovação deve somar 60% do total final e a frequência mínima para aprovação é de 75% da carga horária do curso.

## 10. Certificados

O Curso FI *Letramento em Libras para Pessoas Idosas I*, do Instituto Federal de Brasília (IFB) Campus Ceilândia, confere aos concluintes aprovados em todas as práticas de aquisição da Libras

indicadas na componente curricular e com atendimento à frequência mínima exigida o Certificado de conclusão deste curso FI, com carga horária de 60 horas, correspondente a 72h/a.

## 11. Recursos

### 11.1 Recurso Humano

Nome	Função	Formação
Veronica Lima da Fonseca Almeida	Docente de Libras	Doutora em Ciências da Educação

### 11.2 Recursos Materiais (Infraestrutura física/ Equipamentos/Insumos)

Para a realização do acesso aos conteúdos e matérias do curso é necessária a disponibilização de:

- ✓ Um ambiente virtual NEAD, habilitado através de um computador pessoal pelo docente responsável pelo curso.
- ✓ Para as aulas presenciais, o *campus torna-se necessário*: sala de aula, laboratório de informática, banheiros masculinos e feminino, bebedouros e área de convivência.
- ✓ Recursos como projetor, material impresso, acesso a sala NEAD, Quadro branco, dentre outros, estão disponíveis pelo IFB.

#### 11.2.1 Insumos necessários para realização do curso

Caderno, lápis, caneta, pastas catálogo, papel celofán, cartulina, lápis de cor, tesoura, barbante e cola.

#### 11.2.2 Biblioteca

A biblioteca do IFB - *campus* Ceilândia é um ambiente de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Este espaço tem como função primordial contribuir para a inserção do aluno no universo da pesquisa acadêmica, estimulando sua habilidade para a busca de informações e construção do conhecimento.

## 12. Referências

ALMEIDA, D. B. L. de. Do texto às imagens: as novas fronteiras do letramento visual. In: PEREIRA, R. C.; ROCA, P. (orgs.). **Linguística Aplicada** – um caminho com diferentes acessos. São Paulo: Contexto, p. 173-202, 2009.

ARAÚJO, Ana Karoline Versiane Soares. **Ensino De Libras Para Idosos**. Universidade de Brasília, Instituto de Letras. Disponível em: [https://bdm.unb.br/bitstream/10483/31268/1/2021\\_anaKarolineVersianeAraujo\\_tcc.pdf](https://bdm.unb.br/bitstream/10483/31268/1/2021_anaKarolineVersianeAraujo_tcc.pdf)

BRASIL. Presidência da República. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm)



BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002**. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/110436.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110436.htm)

FERREIRA, Thaynara Gomes. Aprendizagem em libras para acolhimento e inclusão de idosos. **www CIEH.COM.BR**. IV Congresso Internacional de Envelhecimento.

GESSER, Audrey. **Libras? Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda**. São Paulo: Parábola editorial, 2009.

HARISSON, Kathriyn Merie Pacheco. Língua brasileira de sinais: apresentando a língua e suas características. **Língua Brasileira de Sinais. Uma introdução**. Coleção UAB – UFSCAR, São Paulo, 2011.

HONORA, Márcia & Frizanco, Mary Lopes Esteves. **Livro ilustrado de Língua Brasileira de Sinais**. Desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda cultural, 2009.

LEBEDEFF, Tatiana Bolívar Aprendendo a ler “com outros olhos”: relatos de oficinas de letramento visual com professores surdos. **Cadernos de Educação** | aE/PPGE/UFPel | Pelotas [36]: 175 - 195, maio/agosto 2010.

KRESS, G.; VAN LEEUWEN, T. **Reading images: the grammar of visual design**. London, New York: Routledge, [1996], 2006.

OLIVEIRA, Sara. Texto visual e leitura crítica: o dito, o omitido, o sugerido. **Linguagem & Ensino**, Pelotas, v. 9, n. 1, p. 15-39, jan./jun., 2006.

OMS. **Lançamento do Relatório Mundial sobre Audição**. 3 de março de 2021 11:00 – 12:00 CET Virtual. Disponível em <https://www.who.int/news-oom/events/detail/2021/03/03/default-calendar/launch-of-the-world-report-on-hearing>

OPAS. **Envelhecimento Saudável**. Organização Pan-Americana da Saúde. 2023. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/envelhecimento-saudavel>

QUADROS, Ronice Muller. **Gramática da Libras. Estudos introdutórios sobre seus componentes básicos**. Florianópolis,: Signa, 2021.

REILY, Lúcia. As imagens: o lúdico e o absurdo no ensino de arte para pré-escolares surdos. In: SILVA, I.; KAUCHAKJE, S. e GESUELI, Z. (Orgs.) **Cidadania, surdez e linguagem**. São Paulo: Plexus, 2003.

PINHEIRO, Michelle Soares. Multimodalidade e Letramento Visual na sala de aula de Língua Espanhola: análise de uma atividade de produção escrita. **RBLA**, Belo Horizonte, v. 16, n. 4, p. 575-593, 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/1984-639820169956>

VAN LEEUWEN, T. Multimodality. In: SIMPSON, J. (ed.). **The Routledge Handbbok of Applied Linguistics**. New York/London: Routledge, p. 668-682, 2011.

WILEMAN, R. E. **Visual communicating**. Englewood Cliffs, N.J.: Educational Technology Publications, 1993.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Veronica Lima da Fonseca Almeida**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 20/12/2023 20:09:22.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 20/12/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 513002

Código de Autenticação: a05f87d129



Campus Ceilândia  
QNN 26, Área Especial, None, P Sul, CEILÂNDIA / DF,  
CEP 72.220-260  
(61) 2103-2170